

# REVISTA DA SEMANA



UM FUTURO "SMART"

*Cliche Hubner, Amard & Co.*

O PRESENTE O MAIS UTIL, O MAIS DURADOURO E' O  
**CHRONOMETRO PATEK PHILIPPE.** GONDOLO &  
LABOURIAU. RELOJOEIROS—81, RUA DA QUITANDA, 81

## A EQUITATIVA

Sinistro das apolices ns. 11.947 e 11.945 — 15:000\$000

Na qualidade de procuradores bastantes da Exma. Sra. D. Anna de Souza Oliveira, e em virtude do alvará expedido pelo Sr. Dr. Luiz Evaristo Teixeira, Juiz de Direito de Orphans de Theresina, Capital do Estado do Parahy, em data de 4 de Setembro de 1911, recebemos d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de *dez contos de réis* (10:000\$000), valor da apolice n. 11.947, em tida pela referida sociedade sobre a vida do Sr. Pedro Thomaz de Oliveira e ora vencida por fallecimento deste, menos a quantia de duzentos e oitenta e sete mil e cem réis, importância de um premio semestral differido para completar o 8º anniversario da apolice.

E, pelo presente, damos á Equitativa plena e geral quitação da dita apolice numero 11.947, entregue neste acto, a qual fica nulla e de nenhum valor.

Rio de Janeiro, 19 de Fevereiro de 1912. — Pelo Banco Nacional Brasileiro, A. B. Bueno, Aprigio Aires de Carvalho, Directores.

Na qualidade de procuradores bastantes da Exma. Sra. D. Jardeina Presalva de Oliveira, recebemos d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de *cinco contos de réis* (5:000), valor da apolice n. 11.945, emitida pela referida sociedade sobre a vida do Sr. Pedro Thomaz de Oliveira e ora vencida por fallecimento deste, menos a quantia de cento e setenta e seis mil e trescentos réis, importância de um premio semestral differido para completar o 8º anniversario da dita apolice.

E, pelo presente, damos á Equitativa plena e geral quitação quanto á citada apolice numero 11.945, entregue neste acto, a qual fica nulla e de nenhum valor.

Testemunhas:

Francisco Ignacio L. Werneck.

Arthur Santos Pinto.

Rio de Janeiro, 19 de Fevereiro de 1912 — Pelo Banco Nacional Brasileiro, B. A. Bueno, Aprigio Aires de Carvalho, Directores.

(Firmas reconhecidas pelo Tabelião Evaristo V. de Barros.)

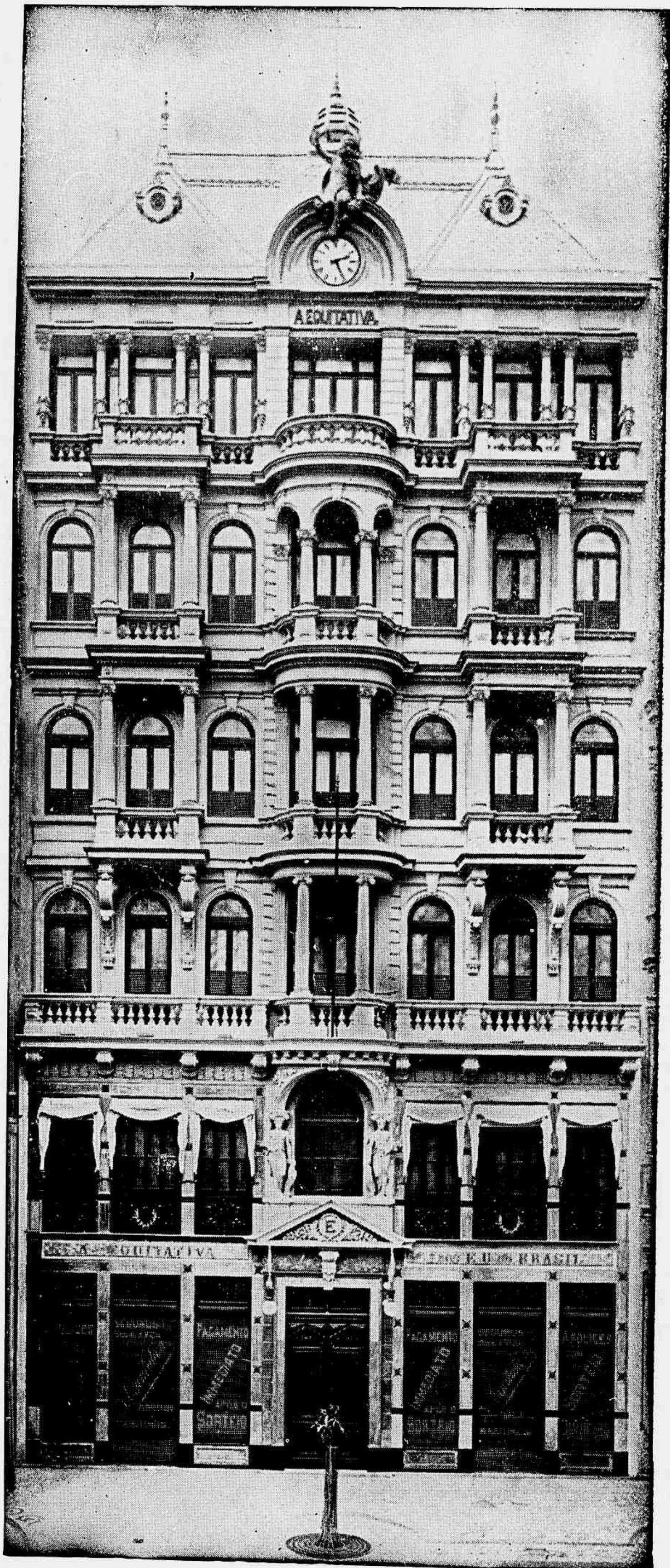
Nota — Os pagamentos de apolices sinistradas, resgatadas e sorteadas pela "A Equitativa" montam a mais de 12.000:000\$000, sendo que as sorteadas continuam em vigor na forma das respectivos contratos.

Pagam prospectos.

Séde social:

**AVENIDA RIO BRANCO 125**

(Edificio de sua propriedade)



# A Victor



Sejam quaes forem os prazeres da vossa vida perdeis uma grande parte delles se não possuiredes uma machina Victor.

Não ha limite no deleite de ouvir as bellas vozes dos maiores cantores de opera e a musica das mais famosas bandas e orchestas.

Se preferirdes ouvir a musica e as producções dos vossos artistas predictos—seja o que for que desejeis, encontrareis em toda a sua perfeição na Victor.

Ficareis surpreendidos com os assombrosos progressos realizados recentemente na arte de reproduzir da Victor—ide ouvir uma das ultimas reproducções de Farrar, "vissi d'arte e d'amor" da Tosca (88192).

Ide ouvir hoje a Victor no primeiro estabelecimento que se vos deparar de artigos da Victor—deixar-vos-ão ouvir com a melhor boa vontade qualquer musica Victor que desejardes.

**E não deixem de ouvir a Victrola.**

**Victor Talking Machine Co., Camden, N. J., U. S. A.**

Afim de obterdes os melhores resultados use as Agulhas Victor nos Discos Victor

**Todos os productos Victor authenticos, devem ter a nossa marca de fabrica.**  
**Cuidado com o cão!**



**Victor II**  
**Reis 130\$000**

Otros Modelos  
Desde Reis 40\$000  
ate 1000\$000

# Vin Désiles

**O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ**  
**Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.**  
**E' o VIGOR e a SAUDE absorvidos cada dia**  
**sob a forma de uma agradável bebida.**

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS



## Desenvolvimento e firmeza dos seios

### Pelas PILULES ORIENTALES

Um bello collo é considerado em toda parte, como um dos mais bellos ornamentos da mulher. Será possível de melhorar a sorte d'aquellas a quem a natureza não favoreceu? Naturalmente, por meio das **Pilules Orientales**.

Estas pilulas, hoje conhecidas no mundo inteiro, permitem á mulher, de fazer uma doce violencia á natureza e de adquirir um peito firme e harmoniosamente desenvolvido.

Pela sua acção reconstituente especial, um sangue mais rico circula melhor nos tecidos mames e provoca o desenvolvimento dos seios, ao mesmo tempo que desaparecem as covas, e as saliências das espaduas.

Uma das preciosas qualidades das **Pilules Orientales** é a de desenvolver somente o peito, sem engrossar a cintura e sem predispor o corpo para a obesidade.

As raparigas e as senhoras insufficientemente desenvolvidas ou aquellas cujos peitos se resentiram em seguida a doenças ou fátigas, se curarão bem com as **Pilules Orientales**, cuja acção, sempre bemfazeja para a saúde, não dá lugar a receio algum sobre as consequências do seu emprego, sob qualquer ponto de vista que seja.

As **Pilules Orientales** são approvadas e prescriptas pelo corpo medical. Eis o que diz um Doutor da Faculdade de Paris:

«Eu abaixo assignado, Doutor em medicina pela Faculdade de «Paris, antigo externo dos Hospitales, certifico que o emprego das **Pilules Orientales** é bemfazejo para a saúde e que as senhoras da «minha clientela que d'ellas têm feito uso, têm sentido os seus effeitos «fortificantes, especialmente sob o ponto de vista do desenvolvimento «do busto, da rijeza dos tecidos.»

Doutor CAPELIE, 135, Avenida Parmentier, Paris.

Accrescentemos que as **Pilules Orientales** se recommendam por mais de trinta annos de successo e por uma fama mundial, o que não permite a sua confusão com nenhum dos outros productos similares que, de tempos a tempos, procuram, pelo reclame, conquistar as preferencias femininas.

**As PILULES ORIENTALES não têm rivaes.**

Exigir expressamente sobre as caixas o carimbo da

«Union des Fabricants pour la repression de la contrefaçon.»

O frasco das **Pilules Orientales** é expedido franco contra 6 fcs. 35. J. Ratié, pharmacien, 5 Passage Verdeau, Paris. Deposito no Rio de Janeiro: André de Oliveira, Rua Sete de Setembro n.º 39.

**5,000,000 homens**  
usam os **SUSPENSORIOS**  
**SHIRLEY PRESIDENT**

Experimentae-o e pessoalmente verificareis a razão de tal demanda. São altamente confortaveis e adaptam-se instantaneamente a qualquer movimento do corpo. São leves, frescos e duraveis. Cada par leva a nossa

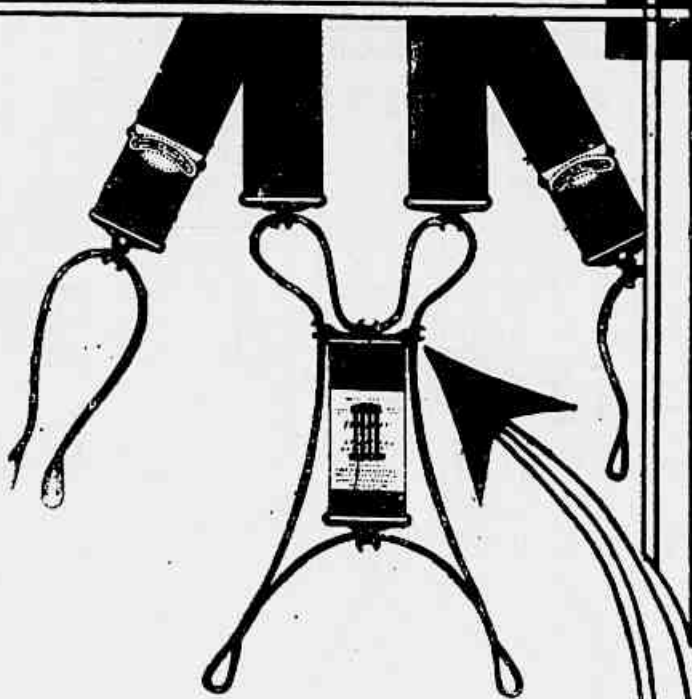
**Garantia de absoluta satisfação.**

Comprae hoje um par para vos certificardes d'essas excellentes qualidades. Verifícae bem se as palavras "SHIRLEY PRESIDENT" estão impressas nas fivelas. Essas palavras são a vossa propria segurança.

*Fabricados e garantidos pela*

**The C. A. Edgerton Mfg. Co.,**  
SHIRLEY, MASS., U. S. A.

**A' venda em toda**  
**parte.**



A' venda o emocionante romance

**A TOUTINEGRA**  
**DO MOINHO**

Obra completa em volumes, acompanhada da musica

**A canção**  
**da Toutinegra**

Preço da obra completa

**5\$000**

Pelo correio, mais 1\$. Os volumes não se vendem separadamente.

Pedidos ao **JORNAL DO BRASIL.**

**AVENIDA RIO BRANCO**  
**110 E 112**

# REVISTA DA SEMANA

Premiada com Medalha de Ouro na Exposição de Turim de 1911

Rio de Janeiro, 13 de Abril de 1912

Anno XII — N. 622 - Avulso 300 réis  
— Avenida Rio Branco 110 e 112

## DEPOIS DAS FÉRIAS DO CARNAVAL



— Continuemos...

# Semana Carionha

Passou o Carnaval n. 2, o Carnaval temporão.

A' hora em que estas linhas forem lidas já restarão apenas saudades, facilmente consolaveis, porque os Carnavaes, como *les morts, vont vite...*, com certeza pela mesma razão: a convicção de que, para succeder aos desaparecidos, outros Carnavaes e outros mortaes virão.



Foi temporão, não ha duvida, o Carnaval deste anno. Não lhe deu isso porém, o aspecto mirrado e anormal que costumam ter os fructos que não nascem no seu tempo.

Pelo contrario. A animação foi extraordinaria. Começados os folgedos com uma certa timidez no sabbado de Alleluia á tarde, pela noite e pelos seguintes dias a fóra, vieram elles ganhando calor e vida e na terça-feira, chegaram positivamente áquillo que é costume chamar—delirio e que, contas feitas, vem a ser isto: todo o Rio, não o *tout Riô* das *premières* sensacionais que vem a ser, afinal, os tresentos de Gedeão, — mas todo o Rio, a valer, na rua; a Avenida a transbordar; illuminações rebrilhantes; alegria, risos, gritos, tiroteios animados; danças de cordões; prestitos com carros enormes, com muitas côres, muitas luzes e pouca ou nenhuma significação; todos os carros, automoveis e tilburys a passarem num *corso* bellissimo...

O *clou* desses festejos, todos os annos costumam ser os prestitos das grandes sociedades.

Desta feita assim não foi. Os prestitos eram fracos. Dos *clubs* já lendarios como carnavalescos da *gemma* apenas concorreu ao certamen de Mo-

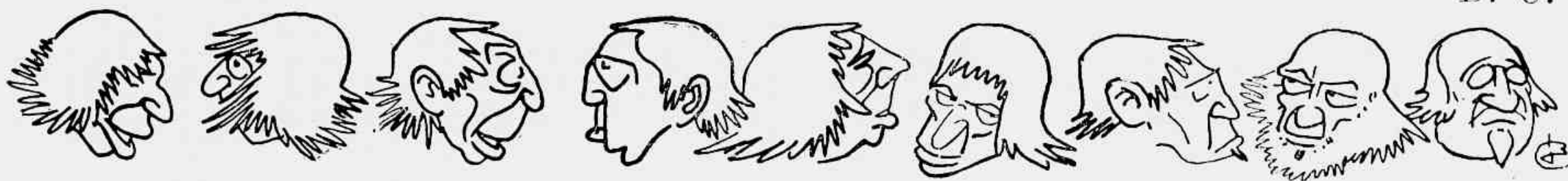
mo: os *Tenentes do Diabo* que não quiz por nada ficar em casa, como os collegas, naturalmente, para ir descontando os annos que passou sem sahir á rua, dormindo sobre os passados louros. Foi um louvavel esforço o seu, teve luzimento, e galhardia a sua passeata, mas não foi, nem podia ser, explicada a difficuldade da época pela ausencia dos seus adversarios habituaes — os Democraticos e os Fenianos — o deslumbramento a que estavamos habituados.

O outro prestito era d'uma casa commercial: vistoso tambem, tambem pomposo, mas não capaz de maravilhar.

Assim, o supremo encanto foi mesmo a alegria do povo, o ardor com que se elle entregou, d'alma e corpo, ás diversões quer na rua, quer nos *clubs*, quer nos theatros e será com certeza das horas de batalha na Avenida, principalmente, que toda gente estará tendo saudades agora que já vae longe o Carnaval temporão...

E será assim, porque essas horas foram de riso, de riso que é o sol do espirito e a saude da alma, de riso que é o unico bem seguro e consolador que pôdem ter mortaes num mundo e numa vida cujo cognome triste mas justo é: "valle de lagrimas..."

B. C.



## A' HORA DO VERMOUTH



Os srs. Alfeu Silva, de Santos e G. Azambuja Neves, da Gavea, em companhia de Luiz, Raul e João Phoca, palestram na Avenida.

## NÃO LHES PARECE ?

Se tivéssemos voto na materia, aconselhariamos ás sociedades carnavalescas que não puzessem nunca mais nos seus prestito foliões notas sentimentaes magnificas, como intuito, e que seriam apreciadissimas noutra occasião, mas que *hurlent de se trouver ensemble* com allegorias pagãs e criticas irreverentes.

As homenagens a Rio Branco, por exemplo, na terça-feira, produziam na geral alegria a sensação que faria, em meio de um baile animadissimo num lar, a apresentação de um bellissimo retrato de um filho da casa, morto e muito chorado pouco antes...

O effeito era, positivamente, desagradavel, porque o Carnaval é, não ha negar, festa para divertir os vivos e não para celebrar os mortos.



# Dona Política

UM CORDÃO DE SUCESSO

## VISITA A' "REVISTA"

A *Revista da Semana* também teve a sua sala de redacção honrada (honradíssima, até, a redacção) com a visita de grupos carnavalescos, cordões e mascaradas avulsos.

Tantas foram, porém, essas visitas, breves como as dos médicos, umas; outras longas que tivemos que andar virando vassouras atrás da porta e pondo sal no fogo... do entusiasmo popular — tantas foram que não estamos para citá-las todas, mesmo porque não somos officiaes de justiça.

Registraremos, apenas, a de mais vulto, a mais curiosa e foi, pelo arranjo, pelas danças e pelos cantos, sem duvida o

*Cordão dos Resignados da Má Estrella do Norte* — cujo estandarte era originalissimo, feito em folha de Flandres e representava uma lata (a lata que amarraram ao... ao lugar onde se amarram latas, dos socios do cordão).

Esse estandarte era carregado pelo senador Antonio Lemos, decano das victimas da Má Estrella do Norte. Vestia o sympathico ex-intendente do Pará, um lindo chambre — dos de abrir — côr de burro quando foge trazendo as canellas untadas com cebo, o que lhe dava uma certa desenvoltura.

Logo á frente, vestida de *Rosa Já que... tyranna boia*, vinha o Dr. Rosa e Silva, cantando com musica do *Yayá me deixa*:

Dantas me deixa  
Subi nessa cadeira  
Eu sou do grupo  
Do péga na chaleira.

E o côro a responder:

Que bem que cantas  
O' Rosa travessa  
Mas elle é Dantas  
E' o pae da Condessa...

Depois entrou com o seu jogo, o grupo das bahianinhas do carço, e, ao som do *Vem cá mula-*

to, ao general Sotero e o Sr. Aurelio Vianna cantaram em duetto:

Vem cá Aurelio  
— Não vou lá não,  
Eu não sou tolo,  
Que vá o Galvão...

Este, vestido d'aquelle traje de sem roupa nenhuma com que atravessou o rio a nado, respondia com o *Ora vae tu*:

Ora vae tu, ora vae tu  
Vae, vae,  
Sou "padrinho" e não posso  
Ser pae.

O Sr. Accioly recitou então, commovido e peripathetico:

A gentil presidencia era bella  
Como é bella no campo a fulôr,  
O Accioly cahiu na esparrella  
E é assim que se morre de amor...  
Don... don...

A seguir erguen a sua debil e não autorizada voz, um cavalleiro de Malta, que cantou:

Seu soldado não me prenda,  
Que eu não sou nenhum perarta,  
Eu estava alli na venda,  
Sou dotô Euerides Marta...

Começaram então todos a dançar uma coisa complicada, em que as melhores *letras* eram as do chamado *Passo do constrangimento*...

Logo depois sahiram — sahiram para ir prégar a outra freguezia que elles bem sabem que nós não vamos na *ondega*, tanto que lhes fomos logo respondendo:

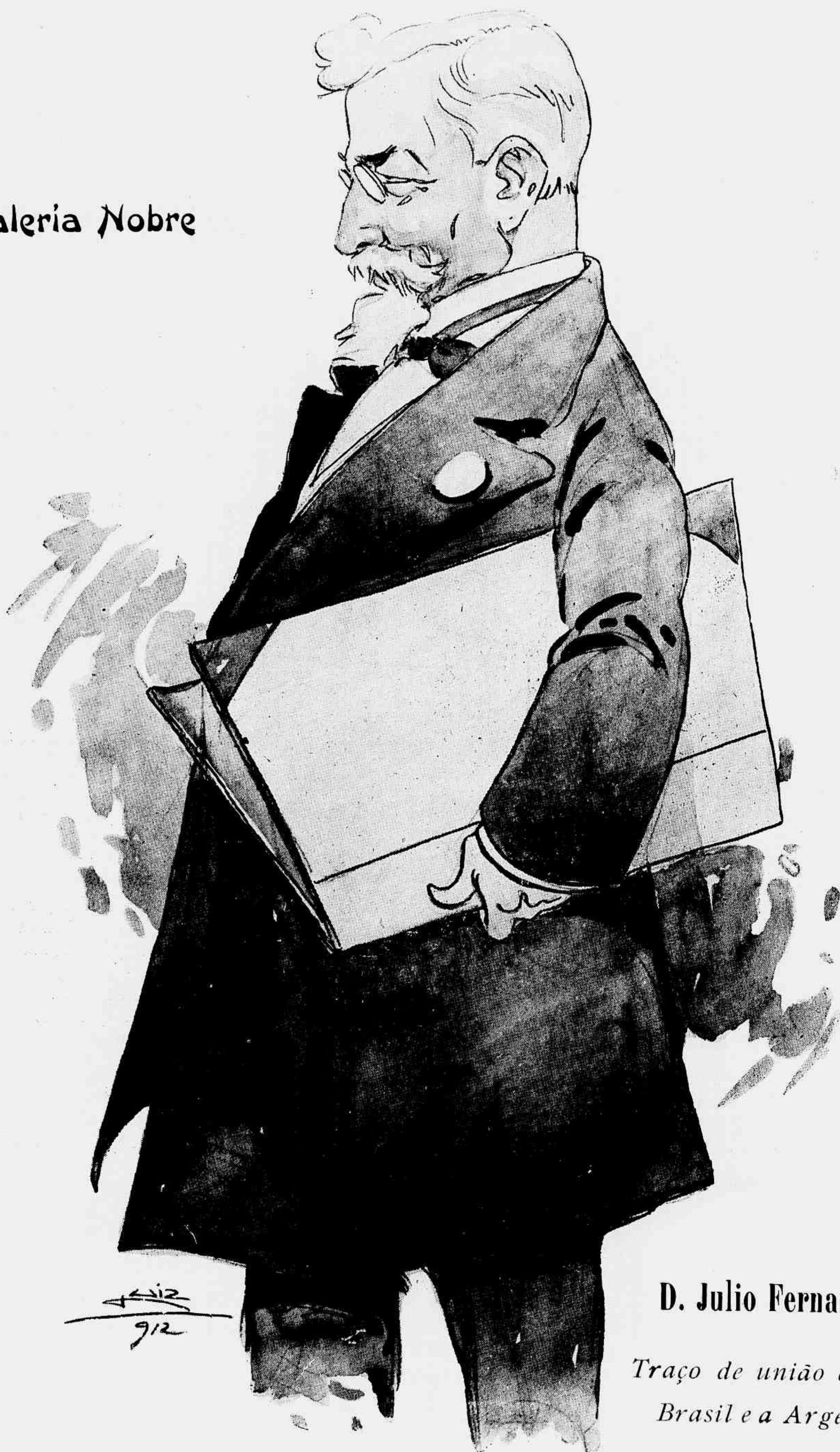
— Pois sim, pois sim, mas

"Num venheis com teus cantos de cereja..."





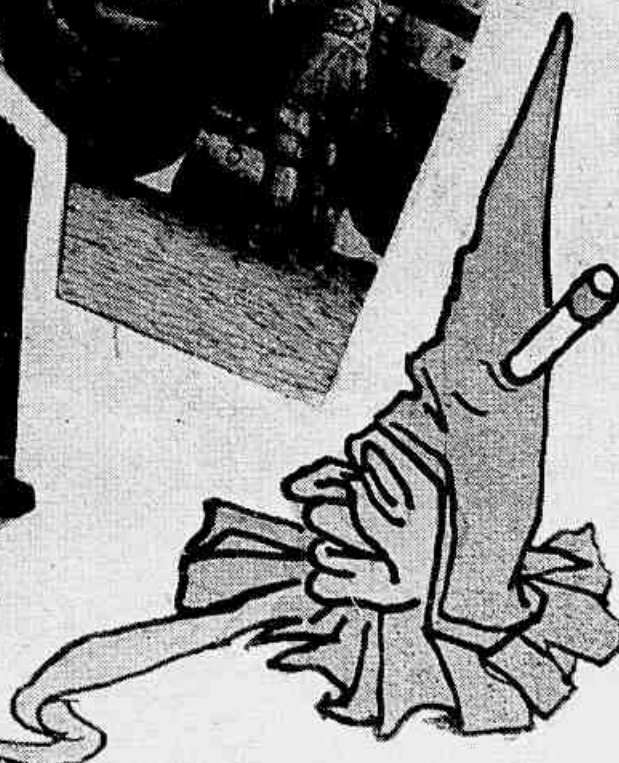
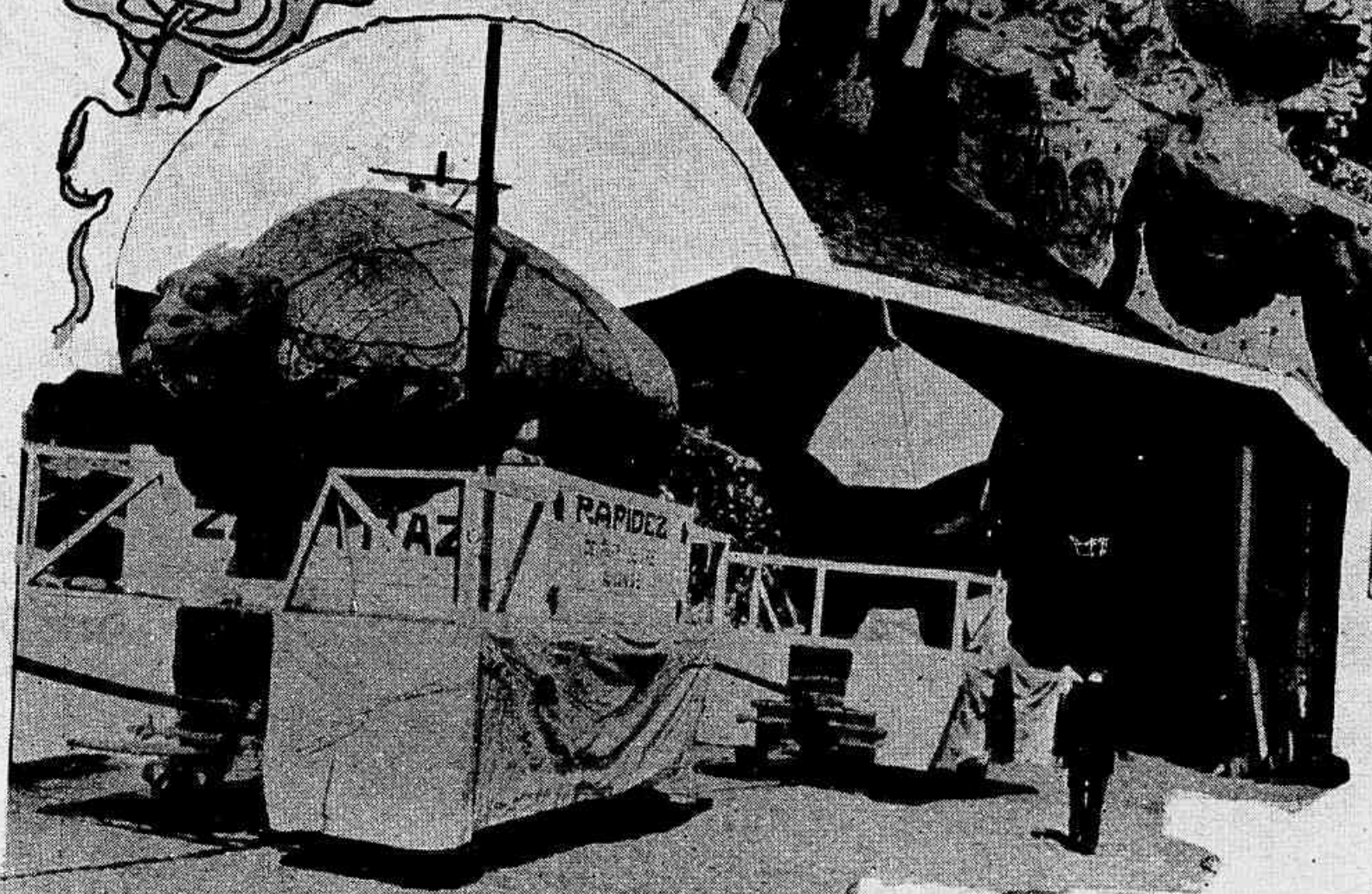
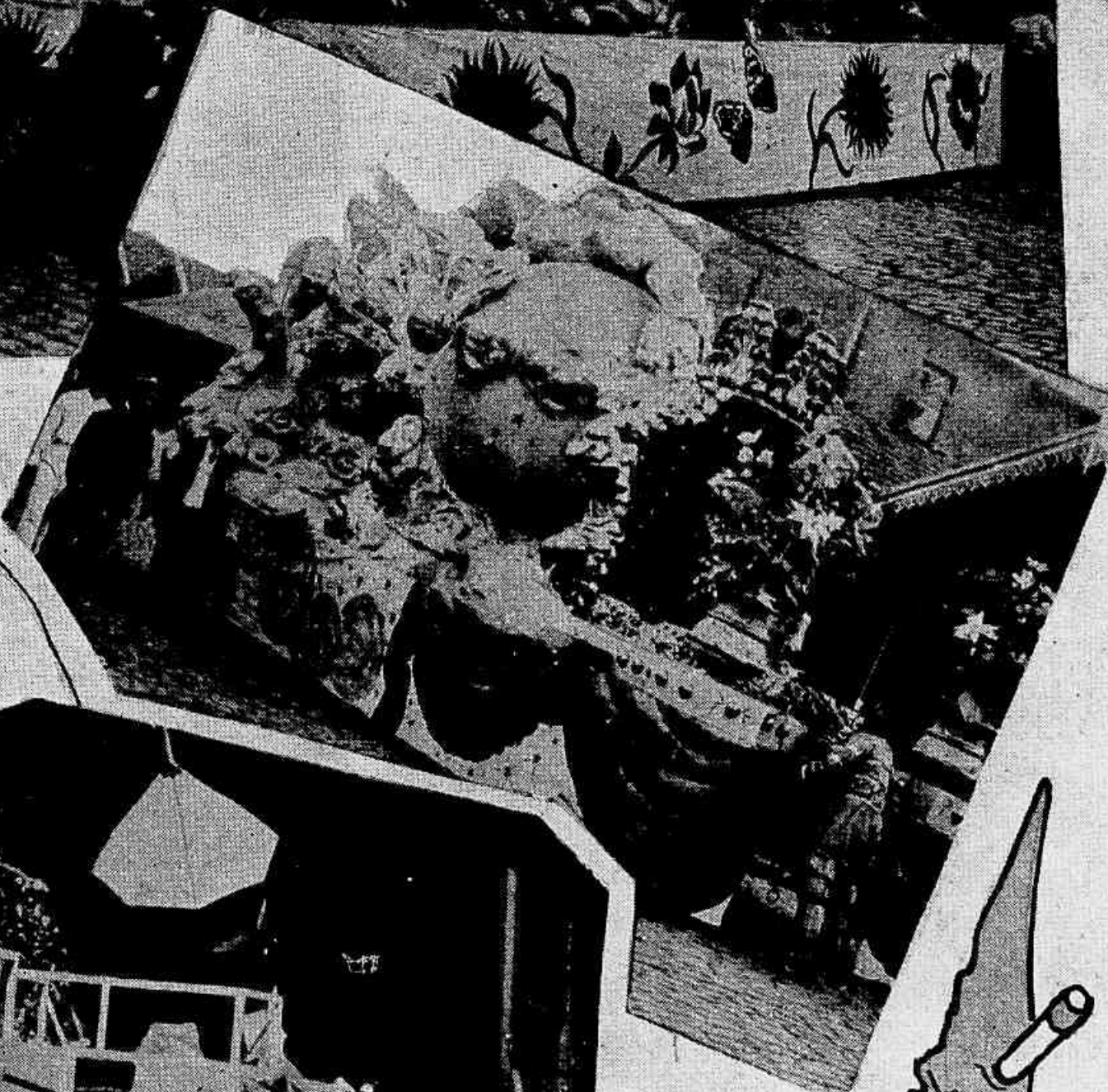
## Galeria Nobre



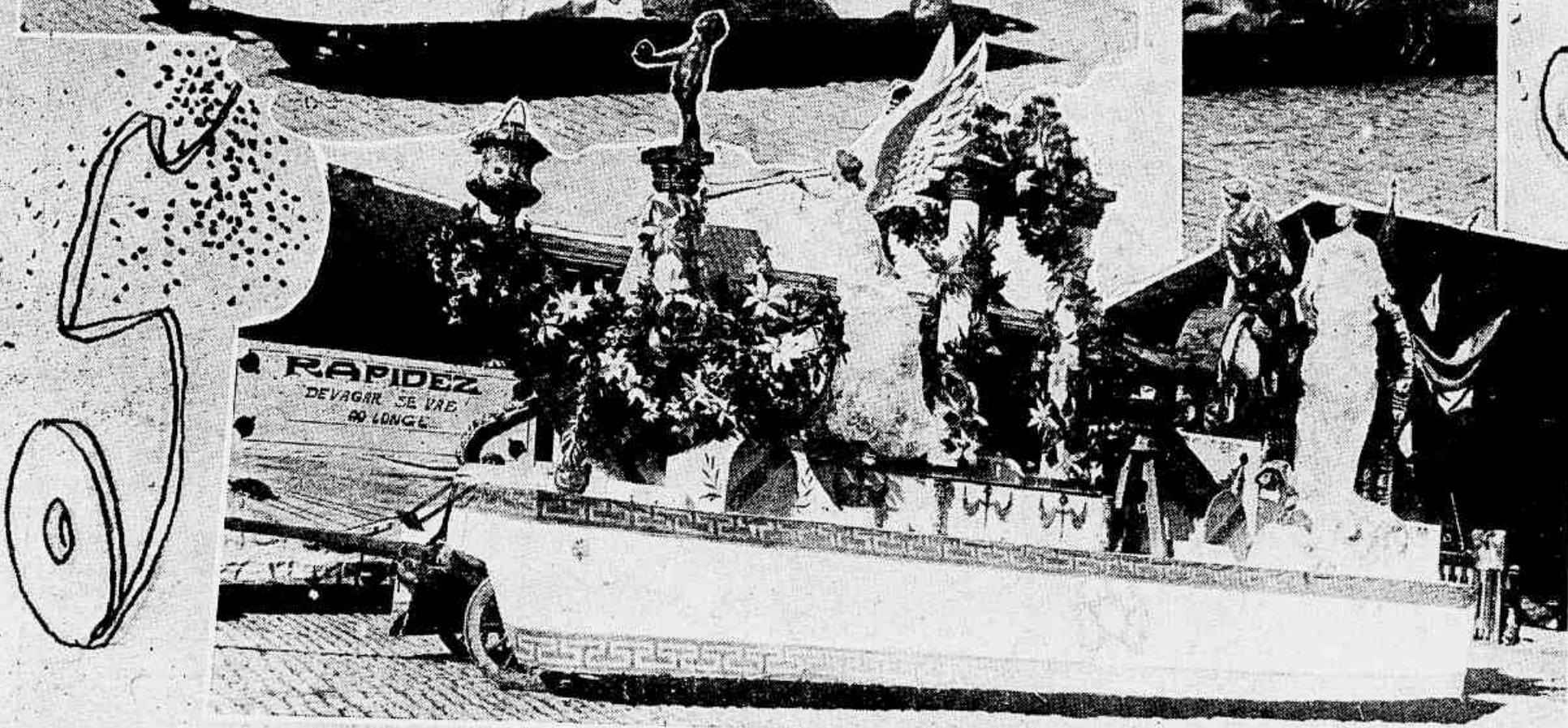
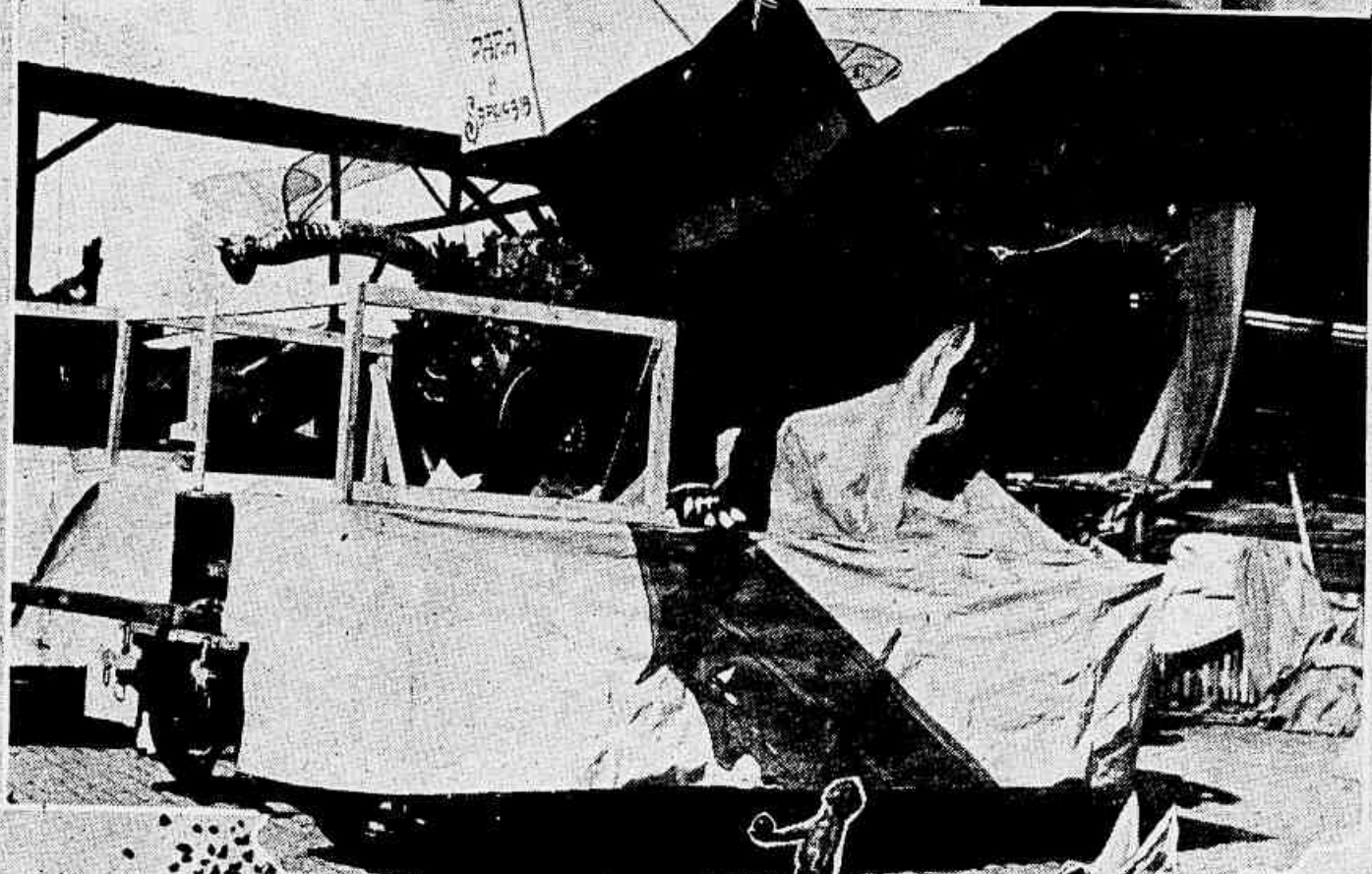
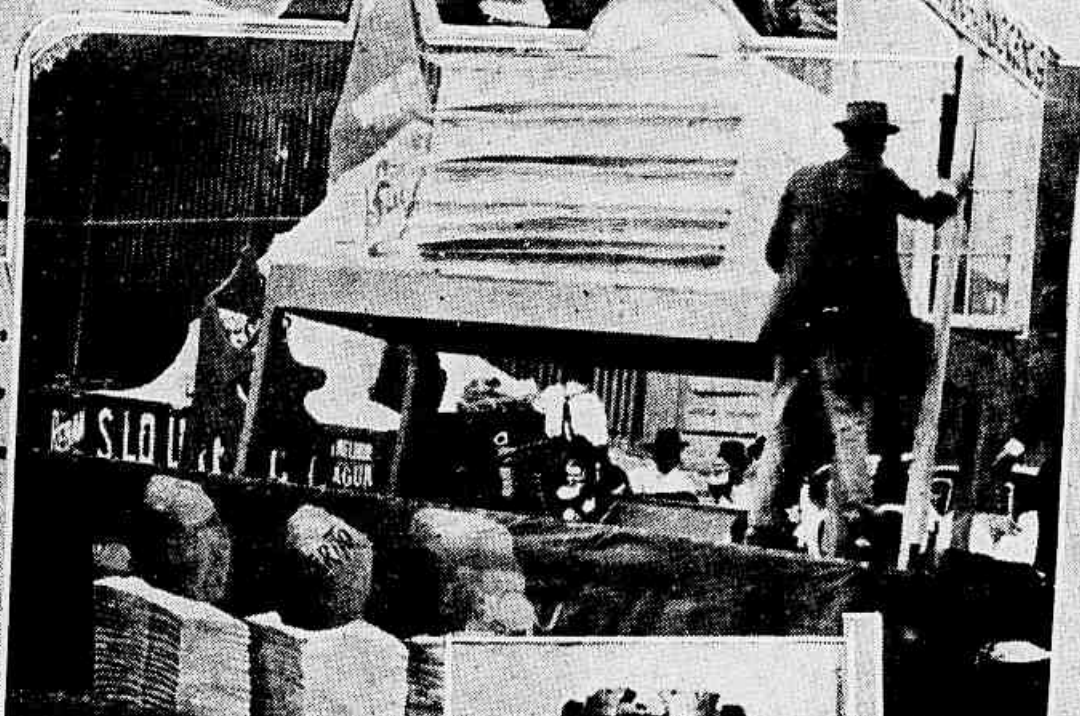
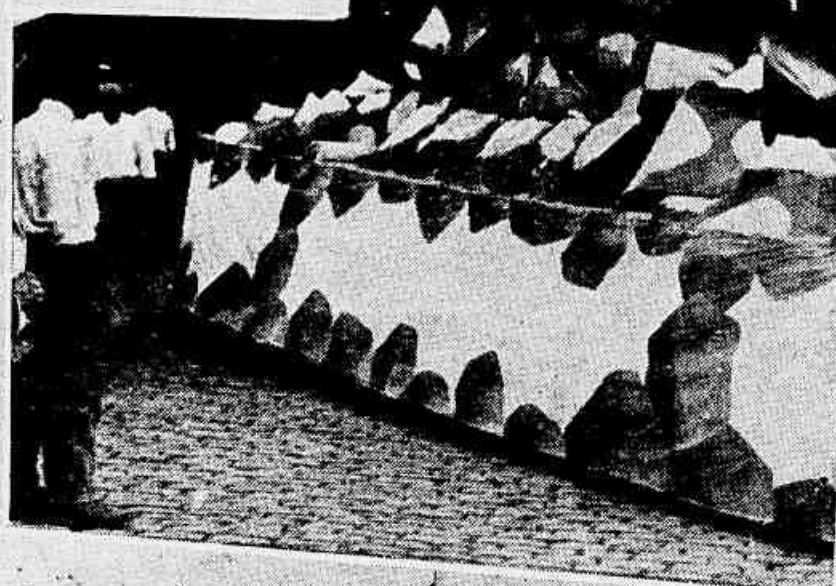
**D. Julio Fernandez**

*Traço de união entre o  
Brasil e a Argentina.*

# O PRESTITO DO CLUB DOS TENENTES DO DIABO

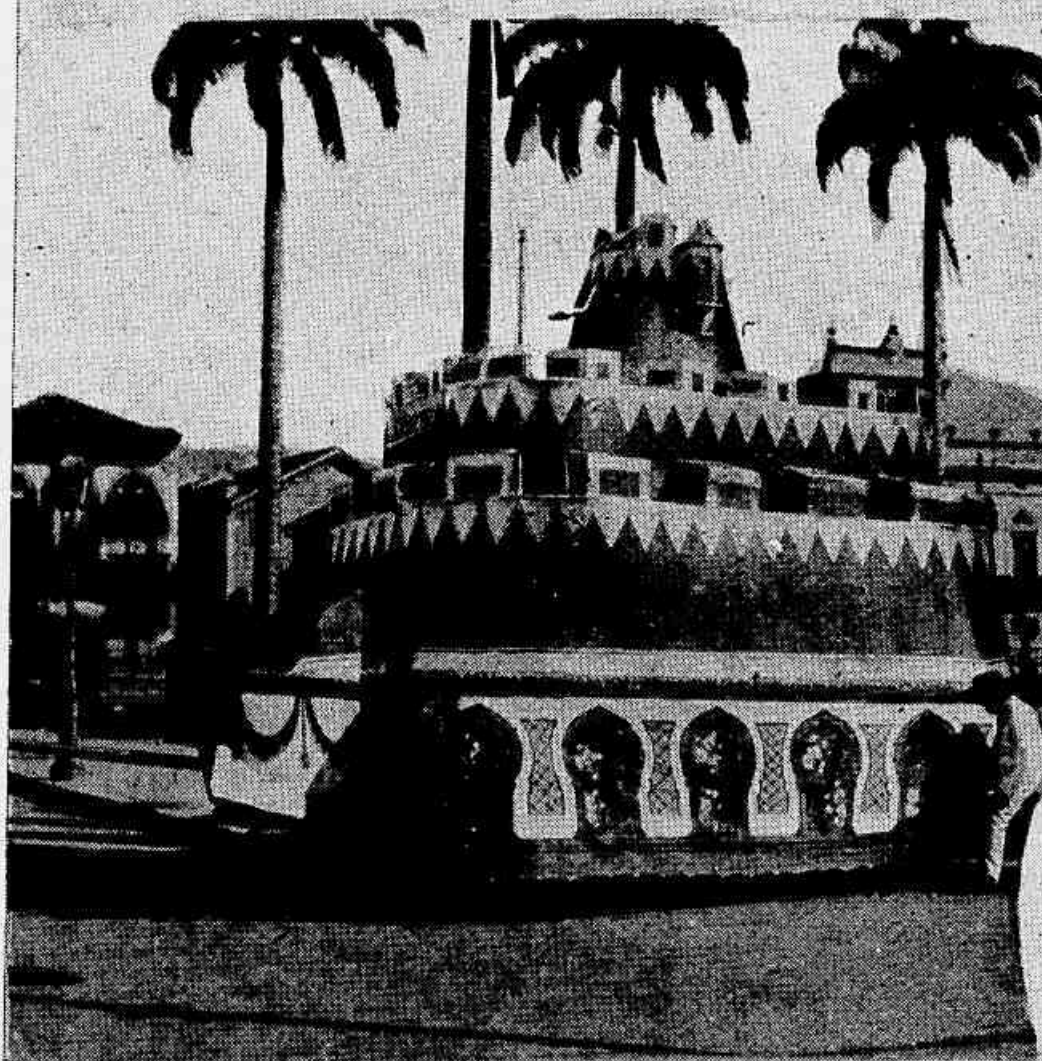
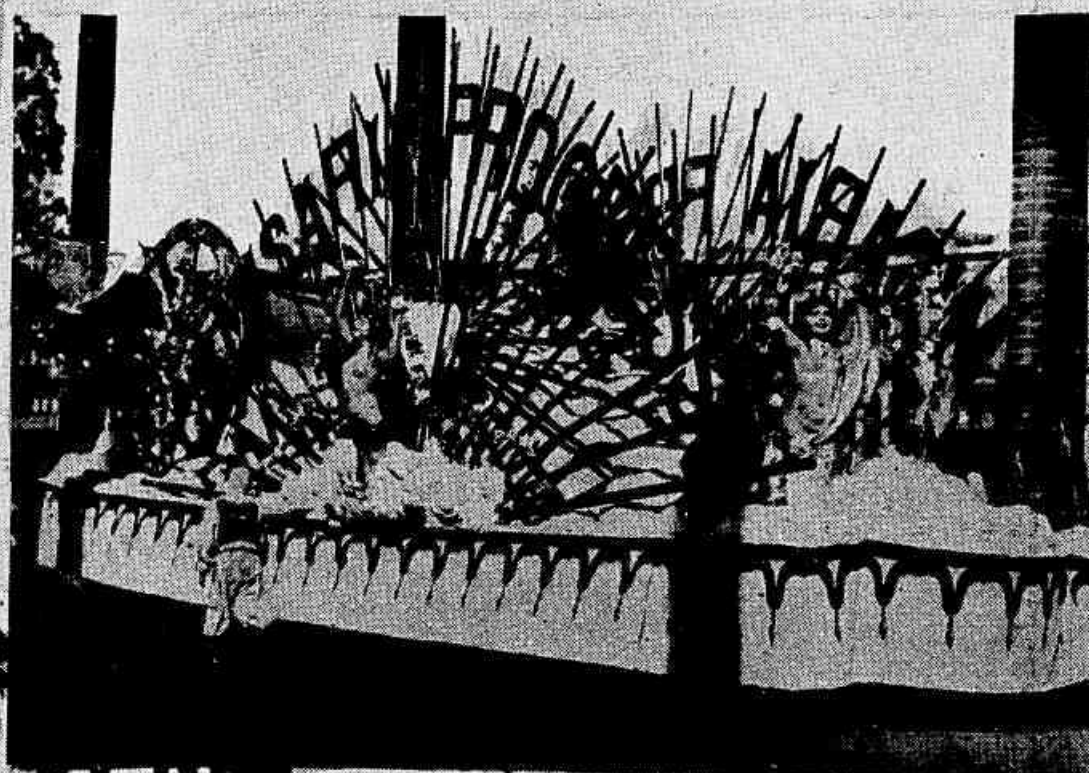


# O CARNAVAL DOS "TENENTES"

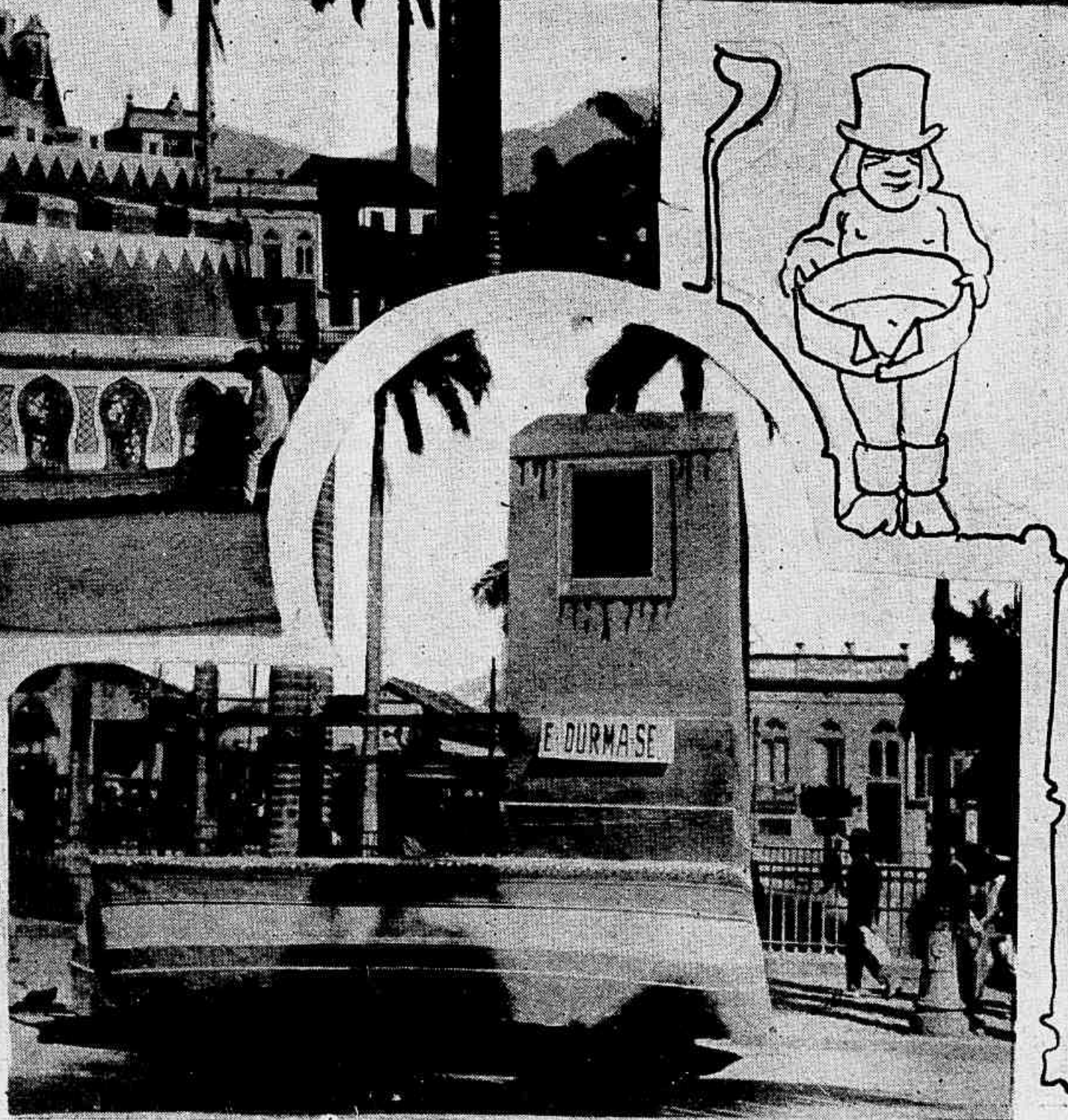




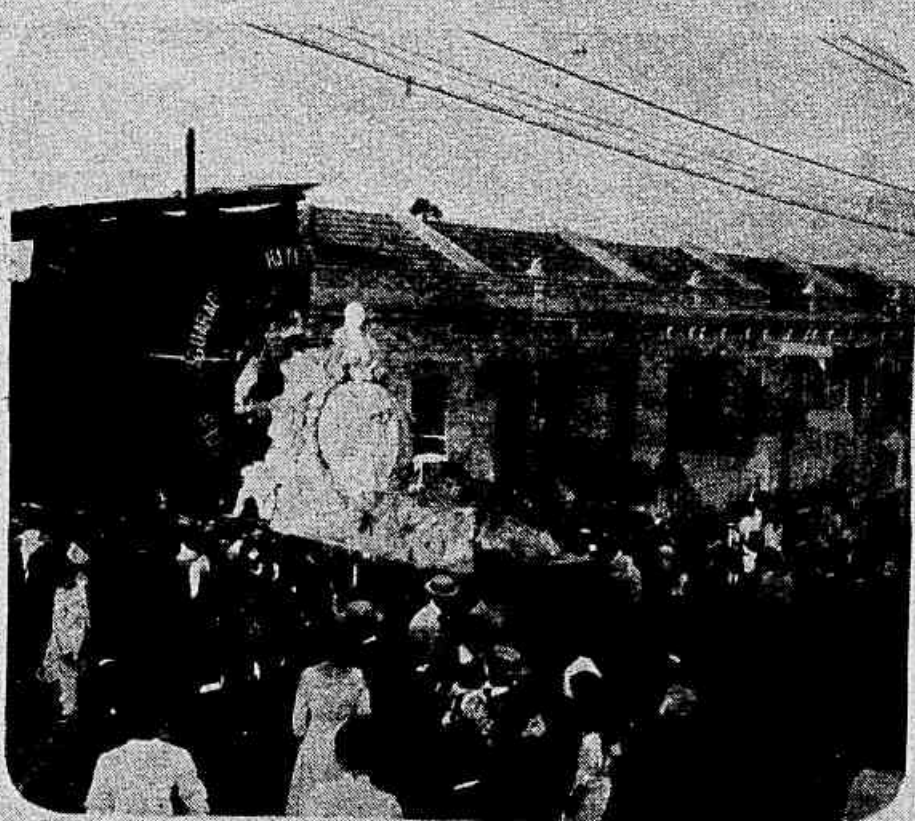
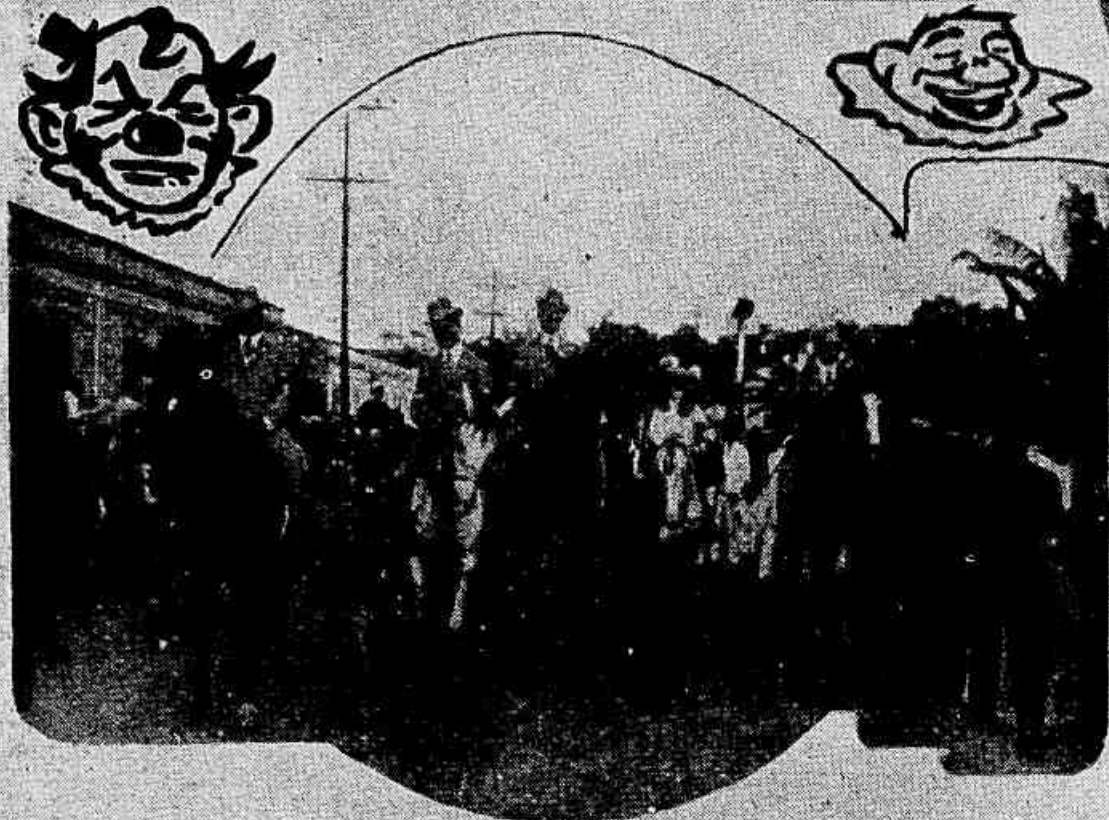
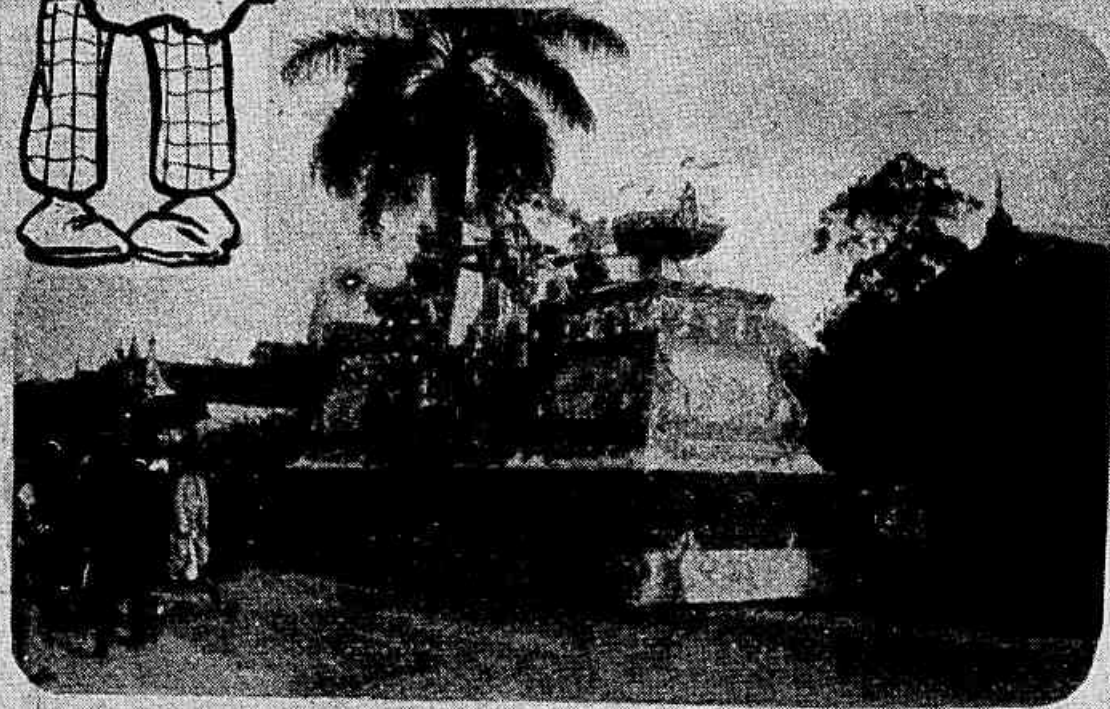
o PRESTITO DA



CAMISARIA  
PROGRESSO



# O CARNAVAL NOS SUBURBIOS



## Carros do prestito dos RESISTENTES DA PIEDADE

O carnaval nos suburbios de anno para anno mais se desenvolve e anima.

Este anno varios prestitos causaram verdadeiro delirio em varios pontos da vastissima zona servida pela Central e pela *Light*.

Desses prestitos dá a *Revista da Semana* nesta e noutra pagina varios aspectos e, com elles, as suas saudações aos galhardos carnavalescos suburbanos.

## DEPOIS DO CARNAVAL

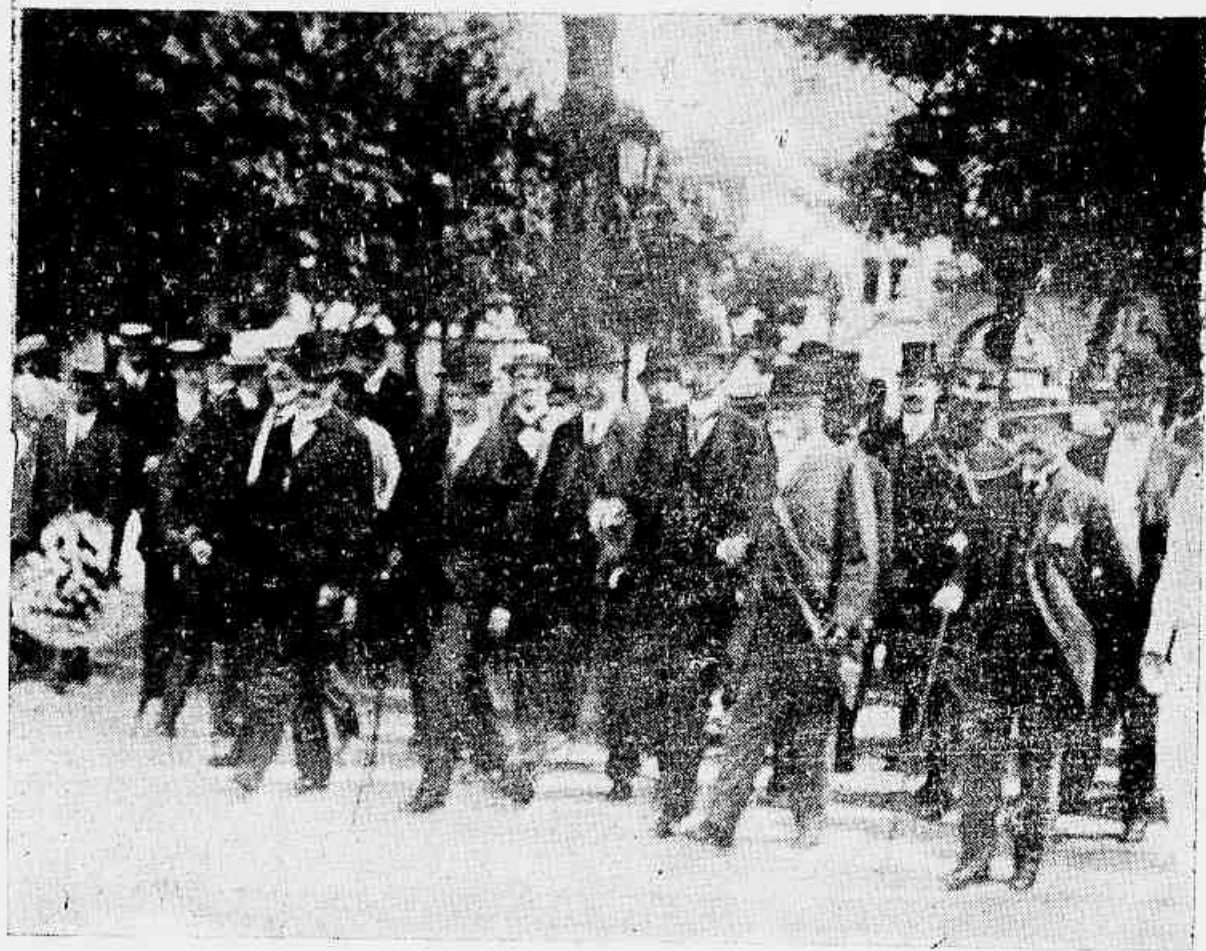


— Que gosto terrivel de rolha ou solla de sapato !

## E' ISSO

Embora te desabone  
Da inconstancia o teu topete  
Eu declaro, francamente,  
Que és disco de gramophone  
Que a mesma coisa repete  
Todo o dia a toda a gente...

O teu sorriso é bregeiro,  
A tua bocca é insolente,  
Teus olhos são dois moleques  
Que atiram pedras á gente.



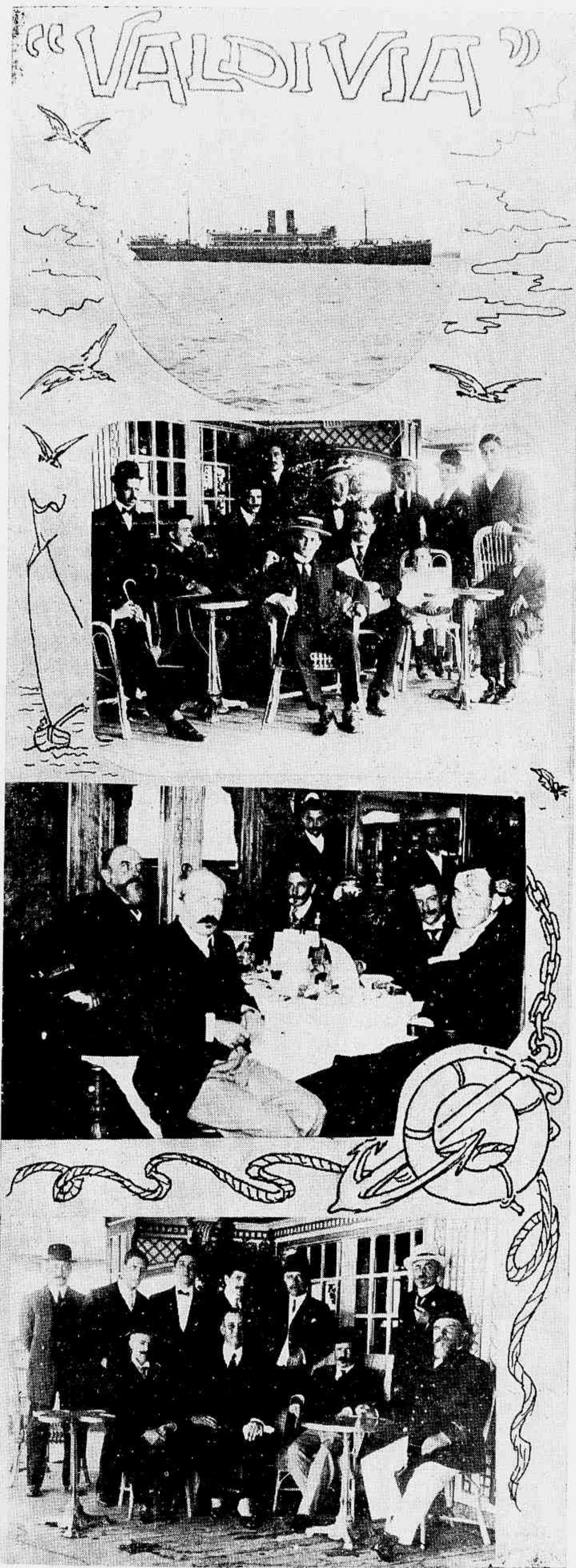
**O EMBARQUE DO SR.  
DR. CAMPOS SALLES  
PARA A ARGENTINA**

*O novo diplomata encaminha-se para o caes  
do Arsenal*

*S. Exa. toma a lancha*

*S. Exa. e seus amigos têm a bondade de "posar"  
para a "Revista"*





Instantaneos da festa da primeira visita do esplendido paquete da Companhia Messageries Maritimes e da festa offerecida á imprensa e á colonia franceza.



o sabbado que era de Alleluia e gordo ao mesmo tempo, o nosso publico mostrou-se um pouco atrapalhado, um tanto vendido com essa mistura singular de sagrado e de profano, com essa complicação de Semana Santa ligada a Carnaval.

Nas ruas, o povo á tarde e á noitinha tinha o ar contrafeito, pouco á vontade, de quem traz, vestida, uma roupa alheia. Não estava nas suas sete quintas, o povo, não se sentia *dans son assiette*.

Com o caminhar da noite, porém, vendo a animação d'uns mais ousados, começaram os outros a pôr as mangueiras de fóra e, ahí pelas alturas das 10 1/2 da noite, na Avenida Rio Branco havia positivamente delirio.

À multidão era immensa, immenso o enthusiasmo. Batalhava-se, gritava-se, dançava-se, faziam-se gentilezas, aturavam-se grosserias: era o Carnaval authentico, legitimo, com todos os seus encantos...

Foi nessa altura de animação doida, que nos chocou os ouvidos como a mais disparatada, mais maluca coisa desta vida, esta phrase dita por uma mamã, tambem dada a campanhas carnavalescas, ás filhas que, essas, batiam-se a lança-perfume, como uns leões:

-- Bem, meninas, vamos embora que amanhã temos que ir á missa da Ressurreição...

-- E' verdade !... — disseram as meninas... Vamos...

E foram... Foram e ficamos nós a pensar que *même avec le ciel il y a des accommodements...*

Dizem as folhas que o jornal *Le Matin* pretende estabelecer um concurso de aviação entre Paris e Pekin.

A' vista da distancia perigosa e nada pekin-ina, estamos certos de que muitos concorrentes irão vêr o china secco.

Ficarão no arroz...

### SENTIMENTAL

A minha vida tyranna  
De tristezas é um comboio;  
Vivo no ar como a Inana  
Sem ter um ponto de apoio.

A chegada do grande paquete *Valdivia*, da "Messageries", que pela primeira vez pisa em terras cariocas, foi repleta de pôpa á prôa.

Houve banquete, que foi um almoço, bebeu-se á razão da mesma, chocaram-se taças na presença de pessoas gradas. Um dos cariocas, brindando a gallarda tripolação do *Valdivia*, sahiu-se com esta:

— A' saude dos valdivinos !





## PIC-NIC BULCÃO



Vêm-se no grupo os Srs: Drs. Bulcão e senhora, Adhemar Barbosa Romão, Alarico Camara, Prudencio dos Santos, Egas Muniz e senhora, Haroldo Limoeiro, Commendador Ernesto Mesquita (Vampirão), Carlos Romão, barylono Luiz Freitas, maestro Alfredo Andrada; Senhoritas Beatriz, Cecília e Miná Bulcão, Mariella Campello, Aracy Billencourt, Carmen e Corina Lima, Golô Mesquita, Maria Luiza Salles, Senhoras Nanhã Romão e Lolô Baptista.

## VERÃO EM FRIBURGO



Vêm-se no grupo os Srs: Drs. Bulcão e senhora, Adhemar Barbosa Romão, Haroldo Limoeiro, Prudencio dos Santos, Egas Muniz e senhora, Alarico Camara; Senhoritas Beatriz Bulcão, Cecília e Miná, Mariella Campello, Golô Mesquita, Carmen e Corina Lima, Maria Luiza Salles, Aracy Billencourt, Mmes. Maria Romão e Lolô Billencourt.



# POR UM FIO

COMEDIA EM 1 ACTO DE

**Miguel Zamacoïs**

Traducção de

**JOÃO PHOCA**

(Continuação)

ELLA

Isso ! Isso !... Pega-a, sim ? pega...

PAULO

Pega o que ?...

ELLA

Comunicação. (Indica o telephone).

PAULO (assombrado)

Como ? Quer telephonar ? Neste momento... Neste momento solemne em que ergo a minha debil voz... Não é isto ? Nem sei o que digo... Não, Clotilde, não falle, agora ao telephone... Falle commigo, mas sem esse ar preocupado... Vamos, porque não se senta...

ELLA

Isso ! Isso... Sessenta e quatro...

PAULO

Como... (distrahidamente tira o phone do logar).

ELLA

64... E' o numero para que deve pedir comunicação... (Toca o telephone).

PAULO (assustado)

Hein ?... (falla) Queira ligar para o 64... (a Ella) E espero que depois disto ha de attender-me... (ao telephone) Como ? Não é consigo, menina... E' cá outra coisa... Faça favor de não ligar importancia ao que eu digo e ligar o aparelho com o 64...

ELLA

O meu caro Paulo deve comprehender que se impuz como condição expressa á minha vinda á sua casa, a installação d'um telephone, foi porque tinha razões poderosas para isso...

PAULO

Contar-me-á tudo isso por miudo, alli, depois...

ELLA

O' Paulo !... (Elle sae para a E... Campainha da no telephone) E' o 64 ? (com gentileza affectada) E's tu, queridinho ? Estás no escriptorio ?... Coitadinho !... Muito trabalho, não ?... Não te zangues, uma vez que a tua mulherzinha te adora... Estás vendo como ella te adora... Não póde passar um quarto d'hora sem noticias tuas... E hoje has de ir cedo para casa, não te demores, sim, meu cordeirinho branco ?...

PAULO (do quarto)

Não demoro, nada, meu amor. E muito obrigado por chamar-me cordeirinho branco.

ELLA (ao telephone)

Olha, tenho uma idéa. Como ando a compras, de todas as lojas onde chegue, telephonarei ao meu queridinho... E' que os minutos parecem-me seculos longe do meu porquinho da India...

PAULO (entrando com uma bandeija com duas chavenas e uma chocolateira)

Cá está o seu porquinho da India... (Fica interdito).

ELLA

Cale a bocca !... (ao telephone) Onde estou ?... Estou... Estou em casa da minha fornecedora de roupas brancas... Estou comprando umas calcinhas com rendas que são um amor... Vá não diga tolices !... Sim, sim veremos isso, se o meu bull-doguezinho tiver muito juizo. Vou agora á costureira, provar o vestido... Olha, de lá te'lephonarei ao meu ursinho branco, ao gatinho maltez da sua Clotildinha... Toma, toma e toma ! (repenica beijos).

PAULO

Toma, toma, toma ! digo eu que não tomo nada desta coisa !... Foi então para mandar beijos a um gato maltez e a um porquinho da India que me obrigou a ser assignante do telephone ?...

ELLA

Paulo... Por quem me toma o senhor !... Eu sou uma mulher honesta !... O homem com quem fallava é meu marido... E se o beijei na sua cara, foi no interesse do nosso amor...

PAULO

No interesse do nosso amor ? !... Mas que historia é essa ?...

ELLA

Sim meu amigo... O Paulo sabe que eu sou casada, mas o que lhe não confessei com medo de o perder, é que tenho por marido uma especie de gigante, não tão gordo como o Paulo, mas maior, muito maior, um hercules e mais ciumento do que Othelo, uma verdadeira fera... Quantas vezes o tenho visto no theatro, no restaurant, na rua, escangalhar a murro pobres diabos que não fizeram mais do que olhar-me... Ah ! Paulo, não tenha duvida... Se nos descobrisse matava-nos a socco, a ponta-pé...

(Continúa).



## SEMPER PARTE



Endoenças — O Sr. Cardeal executando a cerimonia do Lavapés, na Cathedral

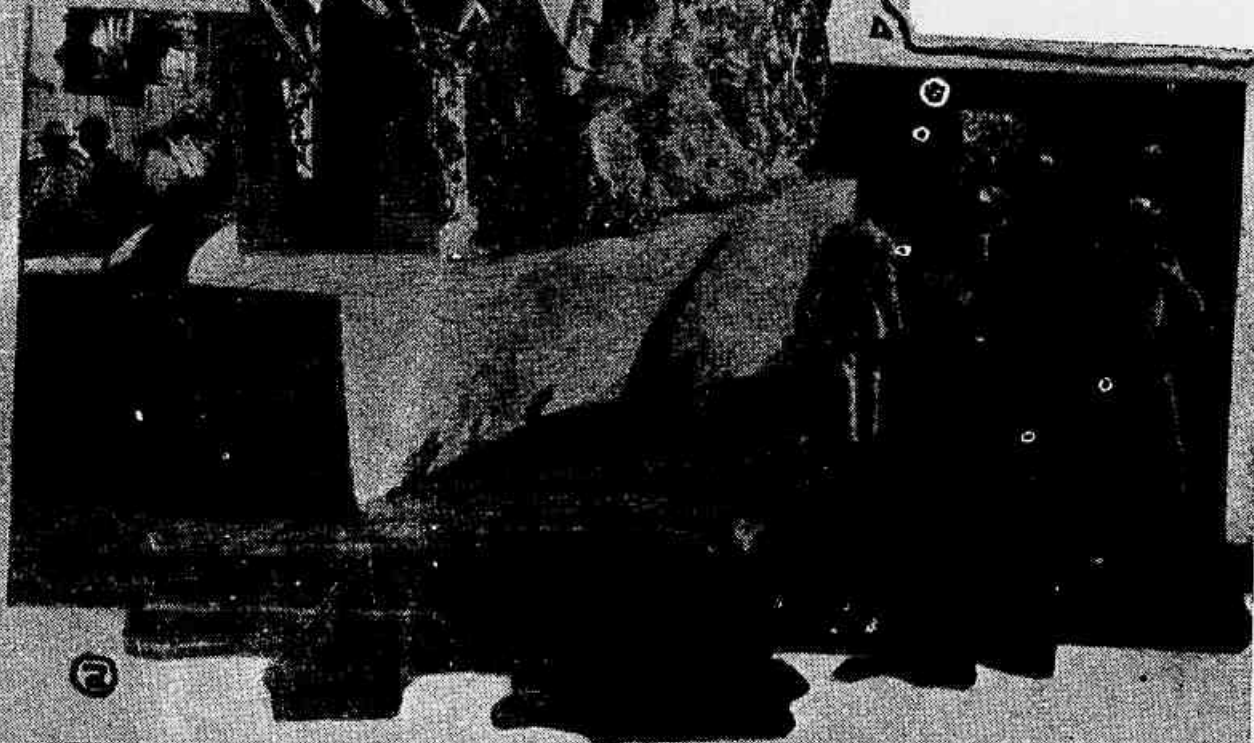


Paixão — A visitação do Senhor Morto, na Cathedral

# ① CARNAVAL SUBURBANO

I, II, III — Carros do prestito dos Pingas Carnavalescos, do Engenho de Dentro.

IV e V — Carros do prestito dos Progressistas Suburbanos, do Engenho Novo.





### EM ORDEM DE MARCHA... PARA O CESTO...

P. A. Z. assigna um soneto que intitulou *Hora Poetica* e que, a bem da verdade devia chamar-se *Hora Anti-Poetica*. Porque o rapazinho e as Musas são inimigos figadaes, não se entendem de maneira nenhuma. Senão vejamos:

"Vae o dia morrendo lentamente...  
Na igreja toca o sino Ave Maria,  
O toque mais tristonho e mais pungente  
Que representa a hora da agonia..."

Bonito, não é ?... Como ?... Não acham ?...  
E' que os senhores nunca viram o sino tocando Ave-Maria... Mal comparando é tal qual aquelle homem do rabecão da banda allemã, a tocar trombone...

O bom, porém, o bom no tal soneto são os tercetos e até é pena que só sejam dois. Poetas como seu P. A. Z. deviam ter o direito de fazer 17 tercetos em cada soneto. Mas leiam:

"Nessa hora de poetica belleza  
Quando a'tiva sorri a natureza  
Soberba do valor que Deus lhe deu,  
Despertou para mim de amor a gloria,  
Postrou-se a sorte minha merencoria  
Nova sorte raiando em novo céu !..."

Muito parecido, não é ?...  
Aquelle pedacinho então que diz: "Nova sorte

raizando..." — a gente parece que está mesmo vendendo a Sorte — não é ?... — e o raio... que o parta, ao poeta... Deixemol-o, porém, deixemol-o em P. A. Z.... e ás moscas...

A. S. escreve *Meu coração* (meu, delle) soneto ruimzinho em 2 quadras más e 2 tercettos piores, escreve, o que é o menos, e manda-me os versos, o que é o mais...

Começa a historia assim:

"Morreu meu coração apaixonado..."

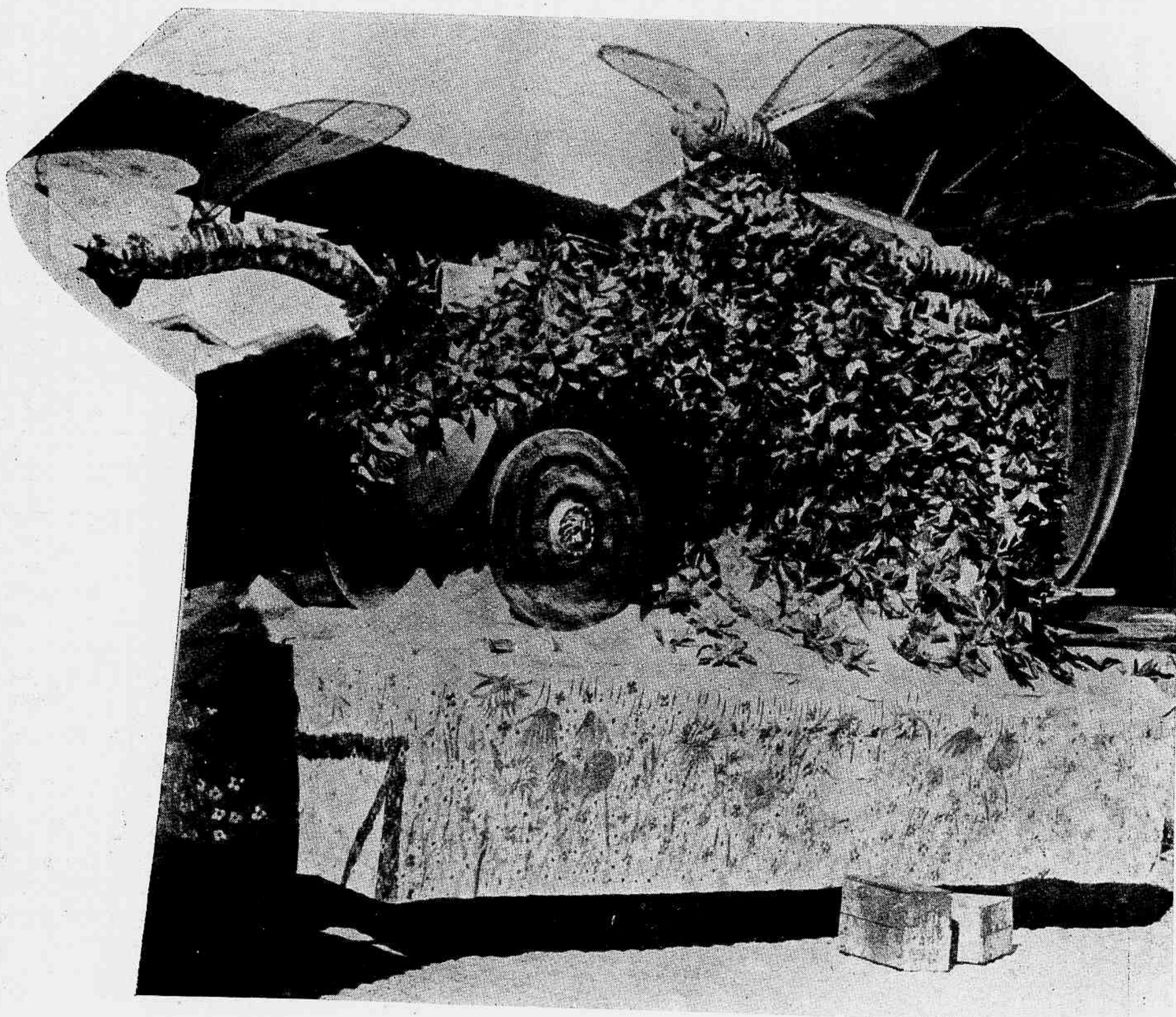
Sente-se mesmo que morreu e que morreu já ha dias, tanto que até já está deitando um certo cheirinho... Depois, vae por ahi fóra o homem, chamando á namorada: "rosa", "cravo" e outros legumes, até que cae no primeiro tercetto:

"Agora para mim que vale o mundo,  
Esse abysmo de dores tão profundo  
Em que se vive numa grande lida ?"

E' mesmo seu A. S.; vive-se mesmo, seu poeta, numa grande lida, que as coisas estão cada vez mais pretas... Por isso não me admira nada que o senhor se retire de tudo: "festas, passeios... tudo enfim", como ameaça no segundo tercetto:

"Tudo está consummado para mim:  
Festas, passeios, tudo... tudo enfim...  
—Oh ! Morto o coração quão triste é a vida !..."

O que é pena é que não se retire ao som da-



Morto ao nascer — O carro do prestito dos "Tenentes" que se incendiou na Avenida Rio Branco

quella marcha tão bonita: "*A retirada dos gatos...*"  
Não conhece?... E' uma que começa assim:

— "Oh! morto coração quão..."

— Ah! quão?... Então com sua licença:

*Quão, quão, caraquão, quão, quão...*

São, pois lindos os tercetos e, como 2 tercetos fazem um sextetto e como a palavra sextetto está mesmo a pedir, os seus versos vão para a... cestita,— dos papeis sujos...

Alh! Nodhuo.

## CARNAVAL

### A ANIMAÇÃO — OS PRESTITOS — OS BAILES — O TEMPO



Os semanarios não podem consagrar mesmo aos grandes acontecimentos, columnas e columnas de referencia e commentario.

Nelles a noticia tem que ser rapida e succinta, consagrando-se aos factos de vulto, muito mais a documentação photographica ou desenhada, do que linhas de prosa.

Assim fazemos neste numero, com o Carnaval. Em paginas e paginas, em gravuras soltas inserimos materia capaz de provar que foi encantador de animação, movimento e alacridade o triduo segundo de Momo, neste anno das vacas gordas da Folia.

E foi assim não só no centro da cidade, no coração da Capital, como nos arrabaldes, nos suburbios que, num bello e justo movimento de fugir á tyrannia da centralização, vão fazendo já Carnaval proprio, com prestitos vistosos, lindas passeatas e tiroteios e escaramuças, muito honrosos para os creditos bellicos da pacifica gente que "móra fóra"...

No centro tivemos prestitos dos *Tenentes dos Diabos* e da *Camisaria Progresso*, ambos brilhantes e luzidos. Os grupos e cordões se não foram tão numerosos como habitualmente, tiveram, entretanto, representação muito apreciavel, sobressahindo o *Ameno Rezedá* e a *Flôr do Abacate*, que vão perdendo o feitio tradicional d'essas sociedades populares, para crear um genero novo que vem a ser como um traço de união entre o "cordão" e o "grande club", uma transição entre o "rancho" e o "prestito".

Os bailes foram concorridissimos, quer os publicos, quer os particulares, quer os familiares, quer os que o não são.

Foi, pois, um bom, um optimo Carnaval, todo decorrido com esplendido tempo: dias lindos, noites bonitas e uns e outras frescos, agradaveis, sem o barbaro calor de Fevereiro, o que deve ser um bello incentivo para continuarem sua campanha os que se batem pela mudança do Carnaval do pino do verão, para a suavidade do outomno, ou, ainda melhor, para a delicia do inverno...



A encresca politica — Fecha-fecha na rua do Ouvidor, no sabbado d'Alleluia, por causa de um charivari politico, á porta do Café do Rio



### VISITAS A' "REVISTA"

A redacção da *Revista da Semana* teve nos tres dias de Carnaval visitas innumeras de encantadoras mascaras, algumas movidas pelo desejo gentil de saudar os que aqui trabalham — outras com o maldoso intuito de nos intrigar... amavelmente, é claro.

Entre as primeiras somos gratos ás saudações da pequenita Odette Teixeira, filha do Sr. Antonio Joaquim Teixeira e das galantes Salanda e Dóra Taborda, filhas do Sr. Humberto Taborda, das quaes publicaremos retratos.

Entre as segundas deixou-nos com a pulga atraz da orelha, um lindo dominó rosa que se fazia acompanhar d'um *fac-totum* em casaca rosa tambem e de enormes pés descalços, dominó encantador que trouxe para João Phoca e Raul, cestinhas de bonbons finissimos e ainda assim menos doces que as suas palavras verdadeiramente desvanecedoras.

Dizia o dominó, ser Mme. Mysterio, Mme. Mysterio... indecifrável, o que tão fortemente accendeu a curiosidade dos rapazes que, agora, cada um delles sente em si ardores de Colombo ou de Pedr'Alvares com ancias de descobrir... não a America ou o Brasil, mas o mysterio de Mme. Dito...

Uma das mais curiosas fantasias que vimos no Carnaval da Avenida foi com certeza a do Dr. Chefe de Policia, que se apresentou nos tres dias disfarçado em inspector policial, mandando seguir cordões, intimando *chauffeurs* a não pararem, ordenando aos cocheiros que tocassem "mais para a sella" ou "mais para a mão", etc., etc....

Até fazia lembrar o Dr. Belizario Tavora, aquelles deuses do Olympo, que não desdenhavam disfarçar-se ás vezes em mortacs, tal qual generaes e almirantes hoje em dia se disfarçam em immortaes... da Academia de Lettras...



### DE MONTEVIDÉO

#### As homenagens a Rio Branco

*Trasladação do busto do Barão do Rio Branco, do Atheneu para a Universidade de Montevideo.*

*O ministro brasileiro Dr. Lisboa lendo o seu discurso.*

*A multidão ouvindo os discursos á entrada da Universidade.*

*(Photographias enviadas pelo correspondente especial da "Revista da Semana" em Montevideo, o Dr. José M. Fernandez Saldaña.)*





HORAS MORTAS



# JOÃO PAULINO



69° GRANDE CONCURSO MENSAL — 4 *coupons* do mez de Abril.

1° premio— *Uma magnifica surpresa.* Do 2° ao 10° retratos na galeria da *Revista da Semana.*

Os amiguinhos devem juntar os 4 *coupons* que têm os dizeres *Concurso Mensal* e remettel-os até o dia 10 de Maio proximo.

323<sup>m</sup> CONCURSO SEMANAL

Resultado do 323<sup>m</sup> concurso semanal realizado no sabbado ultimo ás 2 horas da tarde, na sala de redacção da *Revista da Semana*, na Avenida Rio Branco ns. 110 e 112, 1° andar.

Foi sorteado com o primeiro premio o n. 32 pertencente ao menino Abel da Costa Leite.

Do 2° ao 6° retrato na galeria da *Revista da Semana.*

2° — N. 27 — Octavio Augusto da Silva.

3° — N. 21 — João Salema.

4° — N. 6 — Waldemar Cesar.

5<sup>m</sup> — N. 10 — Irene da Fonseca.

6° — N. 31 — Carlos Costa de Almeida.

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 Lino Moreira Gomes; 2 Odette Castro da Veiga Pinto; 3 Eduardo Figueiredo de Souza; 4 Ascendino Coelho Sampaio da Silva; 5 Yolanda Teixeira Taborda; 6 Waldemar Cesar; 7 Manuel A. do Nascimento Mesquita; 8 Hylda Rosa da Costa; 9 Irinéa Marcinte Vicente; 10 Irene da Fonseca.

11 Emilia do Nascimento Mesquita; 12 Arnaldo Morgado da Hora; 13 Antonio dos Santos Liberato; 14 Graziella Leite; 15 Helena de Saldanha Alcal; 16 Maria do Carmo Dias Leal; 17

Donguinha Dias Leal; 18 Homero Dias Leal; 19 Filhote Dias Leal; 20 Luiz de Almeida.

21 João Salema; 22 Waldemar da Silva; 23 Vicentina da Silva; 24 José Antonio Lopes Filho; 25 Dinorah Ribeiro da

Cunha; 26 Alice Vaz; 27 Octavio Augusto da Silva; 28 Ernesto Olegario da Silva; 29 Léo Daniel Pantaleão; 30 Nelson Cruz.

31 Carlos Costa de Almeida; 32 Abel da Costa Leite Filho.

## SOLUÇÃO DO 324° CONCURSO



As soluções serão recebidas até sexta-feira, 19, ao meio-dia, e o sorteio realizar-se-á sabbado 20 de Abril de 1912, ás 2 horas da tarde, podendo a elle assistir todos amiguinhos que desejarem, á Avenida Rio Branco ns. 110 e 112.

**PREMIOS** — Ao 1° uma linda caixa de musica e retrato na galeria da *Revista da Semana*; do 2° ao 6°, retratos na mesma galeria.

### 69° Concurso Mensal

13 de Abril de 1912

2 “*Revista da Semana*”

**BRINDE DO CINEMA EXCELSIOR** — 271, Rua do Catete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*; na *matinée* de domingo, 14 de Abril.

## 325° CONCURSO



Formar com estes rabiscos a cara da sogra do João Paulino.

### SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO

325° Concurso

“*Revista da Semana*”

Avenida Rio Branco

110 e 112



## O «BICHO» DA «REVISTA»

Já no numero atrazado demos aos nossos leitorezinhos a grata noticia de que, nesta época de bichos, a dar com um pau, vae a *Revista da Semana* offercer-lhes um, graças á amabilidade dos proprietarios do **Bazar Japão**.

E' elle o camello que se vê nesta gravura.



camello enorme, lindo, tentador, que não faz despesas nem maldades e que só alegrias trará a quem o abiscoitar no sorteio que se ha de fazer em 25 de Abril.

Para ter direito ao sorteio é preciso colleccionar o coupon abaixo e mandal-o em série de 4 coupons, até o dia 21 de Abril, á redacção da *Revista da Semana*, com a indicação

## Premio BAZAR JAPÃO

Concurso da

REVISTA DA SEMANA

Cada 4 coupons tem direito a um numero, podendo a mesma pessoa ter direito a muitos numeros, desde que apresente muitos 4 coupons.

A postos, pois, amiguinhos !

CONCURSO  
DA

N. 4

REVISTA DA SEMANA

Premio : BAZAR JAPÃO

COUPON

**XADREZ**

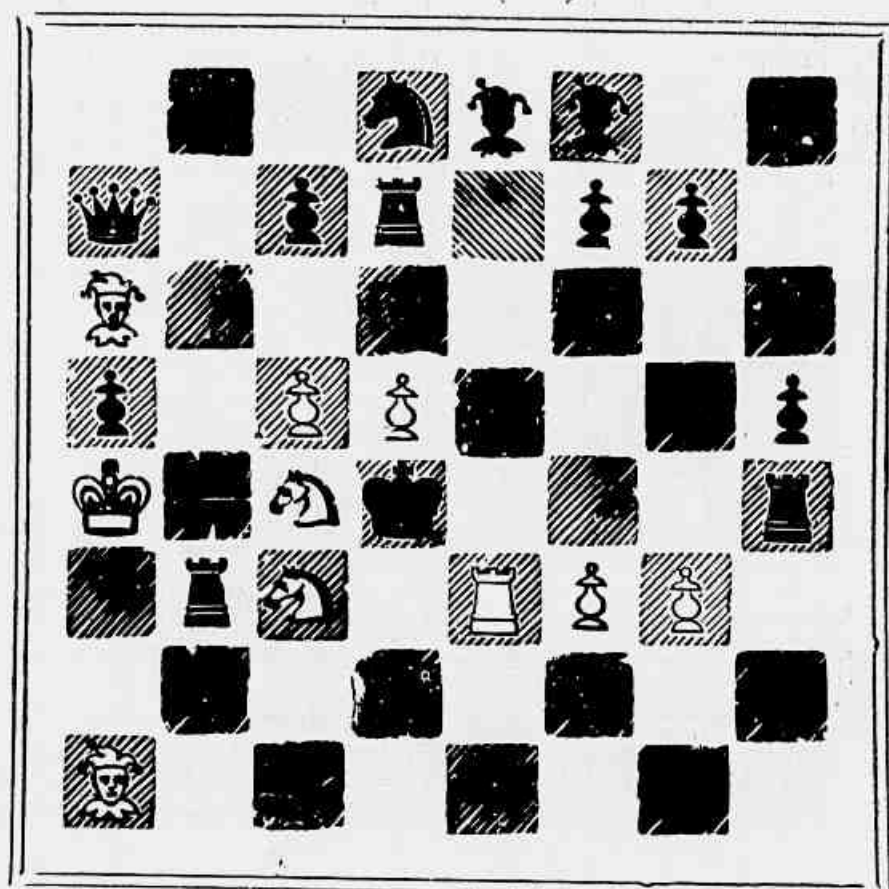
PARTIDA n. 302 — Rey Lopez

Branças (Jackson)

- 1 P 4 R
- 2 C 3 B R
- 3 B 5 C
- 4 B 4 T
- 5 Roque
- 6 P 3 D
- 7 B 3 C
- 8 P 3 B D
- 9 B 5 C
- 10 B 2 B
- 11 C D 2 D
- 12 T 1 R
- 13 C 1 B
- 14 B X B
- 15 P 3 T R
- 16 D X B
- 17 T D 1 D
- 18 C 3 R
- 19 P 3 C R
- 20 P 4 T R
- 21 R 2 C
- 22 C 5 D
- 23 P X C
- 24 D 3 R
- 25 P 4 D
- 26 P X P
- 27 P X P
- 28 D 4 D X
- 29 P 3 B
- 30 B 1 C

Pretas (Robinson)

- P 4 R
- C 3 B D
- P 3 T D
- C 3 B
- B 2 R
- P 4 C D
- P 3 D
- B 5 C
- C 4 T D
- P 4 B D
- C 3 B
- Roque
- C 1 R
- D X B
- B X C
- D 4 C
- C 2 B
- P 3 C R
- P 4 T R
- D 2 R
- C 2 C
- C X C
- C 1 C
- D 2 C
- P B X P
- C 2 D
- C X P
- P 3 B
- T D 1 B
- Empatada.

PROBLEMA n. 963 — F. Mackenzie  
Pretas (11)

Branças (12)

Mate em dous lances.

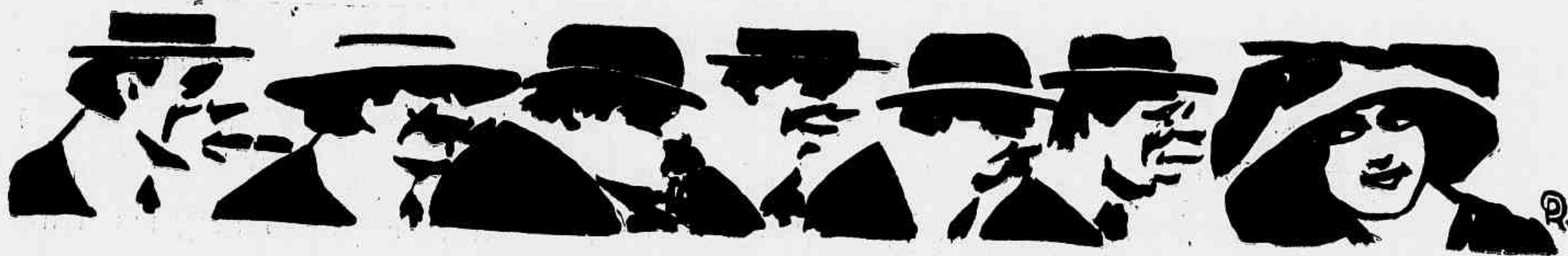
**CORRESPONDENCIA**

*Zadig* — Consideramos defeitos capitaes em problemas em dous lances, os mates effectuados de dous modos, o lance inicial aggressivo, a collocação de peças desnecessarias, etc., etc.

Quem não conhece bem o taboleiro do xadrez, isto é, quem não sabe tirar effectos das peças fazendo executar os ataques e defesas de modo a aproveitar os recursos das mesmas peças, com difficuldade conseguirá organizar um problema correcto.

O trabalho que nos enviou está ainda longe de poder ser acceito para publicação.

HEIBAS.

**OFFICINAS GRAPHICAS**Do JORNAL DO BRASIL  
e REVISTA DA SEMANA

Nestas officinas executa-se com perfeição, presteza e modicidade de preço, qualquer trabalho concernente ás artes graphicas. Fazem-se com nitidez «clichés» em zinco e cobre, por todos os systemas e stereotypias de qualquer formato.

110 E 112 AVENIDA RIO BRANCO 110 E 112



*A' venda em todas as Pharmacias, Perfumarias e Drogarias*

**DEPOSITARIOS: Araujo Freitas & C.**

**RUA DOS OURIVES, 114**



# RADIO INJECTAVEL

*Radium vires, adjuvat*

## Radium vires, adjuvat

«Le Journal - Paris -  
22-2-912.»

O sulphato de radium, injectado nas veias, custa muito a se eliminar. Elle se resente que o organismo fica durante longos mezes sob a sua influencia, para maior beneficio da saude geral e do vigor do sangue, augmentando a riqueza dos globulos vermelhos, durante todo esse tempo á vista de todos.

Em tal caso teriamos um maravilhoso modificador do organismo e um meio seguro de enfrentar a infecção.»

O sulphato de radium tem sido objecto de diversos estudos na Academia de Medicina e na Sociedade de Pharmacia de Paris, como tambem o assumpto de varias conferencias feitas nas principaes cidades da Europa pelo Snr. Dr. Jaboin.

O *radium insolúvel* emprega-se nos casos seguintes:

Como *modificador energico da nutrição*: tratamento de anemia, descarga urica.

Para se realizar o *levantamento do estado geral*: choque operatorio, cholerina post-chloroformica.

Como *Analgesico*: Desapparecimento e attenuação das dôres, tumores, nevralgias, reumatismos, etc.

Nas *doenças infecciosas*: Pneumonias, broncho-pneumonias, endocardites, febres typhoides, septicemias diversas.

Nas *infecções gonococcicas*: Rheumatismos, arthrites.

Os Srs. medicos poderão pedir informações ao

**Agente geral, ARMAND LUCAS**

74 Rua S. Pedro 74

Ourivesaria **"CHRISTOFLE"**

Fabrica só uma Qualidade

**A Melhor**Para obter-a exigir esta Marca  
e também o nome **CHRISTOFLE** em cada objecto.

Isidoro MARX, 110, Rua do Ouvidor, RIO DE JANEIRO.

**O APIOL**Dos D<sup>res</sup> **JORET & HOMOLLE**REGULARISA os **MENSTRUOS**IMPEDE AS **DÔRES, ATRAZOS****SUPPRESSÕES, ETC.**

Dose : Uma ou duas Capsulas manhã o noite

**PARA EVITAR os MAUS EXITOS**

EXIGIR :

**O APIOL dos D<sup>res</sup> JORET & HOMOLLE**

DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES

Ph<sup>cia</sup> **G. SEGUIN**, 165, Rue St-Honoré, Paris  
TODAS PHARMACIAS**AGUA de LÉCHELLE** Hemostatica• Emprega-se nas Hemorragias nos Escarros  
• Vomitos sanguineos, nas Perdas uterinas.  
**SEGUIN, 165, Rue Saint-Honoré, PARIS.****Preço de assignatura****Revista da Semana :**

Exterior :

Anno ..... 20\$000

(Registrado) .... 30\$000

Brasil :

Anno ..... 15\$000

(Registrado) ..... 25\$000

Semestre ..... 8\$000

(Registrado) ..... 18\$000

**LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL***Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal,  
às 2 1/2, e aos sabbados, às 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45**Hoje Sabbado**13 de Abril***50:0000\$**225 — 5<sup>a</sup>

Por 6\$ 100

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa n. 41, rua Primeiro de Março  
n. 88. Rio de Janeiro.Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua Nova  
do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 rs. para o porte do Correio.

# PERFUMARIA GASPAR



## ONDINA

O principe dos perfumes, o mais forte e agradável

**VIDRO 4\$500**

NA

**PERFUMARIA GASPAR**

18, PRAÇA TIRADENTES, 18

TELEPHONE 1.112